

BRASIL: DE BENEFICIÁRIO A “DOADOR”?

DESAFIOS POLÍTICOS E INSTITUCIONAIS

Carlos R. S. Milani

Instituto de Estudos Sociais e Políticos

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Pesquisador 1-D, CNPq

www.iesp.uerj.br

www.carlosmilani.com.br



COOPERAÇÃO NORTE-SUL:

INSTITUCIONALIZAÇÃO E LIÇÕES DA HISTÓRIA

Tipos de intervenção	Nível social privilegiado	Anos 1960	Anos 1970	Anos 1980	Anos 1990
Políticas	Nível político do Estado: reforma do poder judiciário, sistema político de partidos, parlamentos, programas de governança pública				
	Administração pública central: ministérios econômicos e relacionados com o planejamento e finanças				
	Administração pública: ministérios não econômicos, conselhos nacionais e empresas estatais				
Programas	Economia nacional: política macroeconômica, privatização, reformas econômicas e apoio ao setor privado				
	Administrações locais: conselhos de gestão, descentralização da administração pública nacional				
	Economia nacional: desenvolvimento agrícola, pesquisa sobre tecnologias voltadas para a modernização do campo e setor informal				
Projetos	Organizações da sociedade civil, associações nacionais, cooperativas regionais e nacionais				
	Grupos individuais, grupos comunitários, domicílios, associações de bairro				

COOPERAÇÃO SUL-SUL:

INSTITUIÇÕES E MODALIDADES

Países	Agência responsável e data de criação	O que é a cooperação?
África do Sul	South African Development Partnership Agency (2013?), sob o Ministério de Relações Internacionais e Cooperação (DIRCO)	Cooperação técnica, ajuda alimentar, participação em operações de paz, cooperação financeira e ajuda humanitária
China	Não existe. Agenda conduzida majoritariamente pelo Ministério do Comércio	Cooperação financeira, ajuda humanitária, cooperação técnica e apoio a infraestrutura
Índia	Development Partnership Administration (DPA), junto ao MRE indiano. Papel muito importante dos ministérios de finanças e comércio	Cooperação técnica, assistência humanitária, linhas de crédito e cooperação econômica
México	Agencia mexicana de cooperación internacional para el desarrollo (AMEXCID, 2011), junto à SRE	Cooperação técnica, ajuda humanitária, capacitação (procura aproximar-se dos modelos estatísticos do CAD)
Turquia	Turkish International Cooperation and Development Agency (TIKA, 1992), diretamente sob o gabinete do Primeiro Ministro , além de uma rede descentralizada de escritórios	Modalidades de AOD (segundo modelo CAD/OCDE) e cooperação comercial
Brasil	ABC (1987). E agora?	Cooperação técnica, ajuda humanitária, participação em operações de paz, cooperação com organismos internacionais, cooperação educative e nos campos da ciência (sempre 100% a fundo perdido)

NORTE-SUL & SUL-SUL:

INTERFACE COM A POLÍTICA EXTERNA

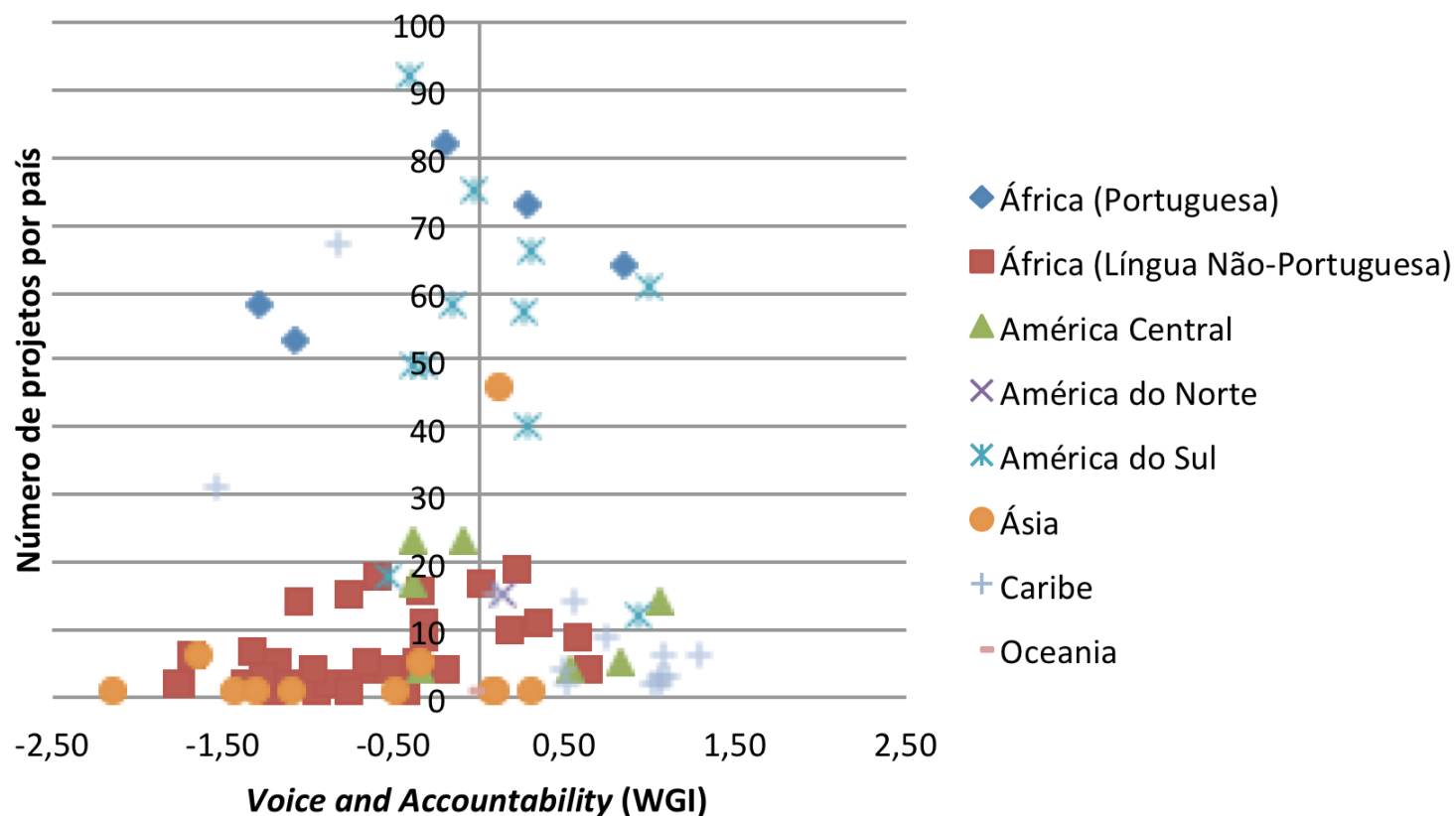
GRUPOS	PAÍSES	FOCO GEOGRÁFICO (10 países = % do total da AOD)	TEMAS PRIORITÁRIOS (% do total da AOD)	ÊNFASE: Multilateral (M) Bilateral (B)
Países do Norte	Alemanha	China, Índia, Afeganistão, Brasil, Egito, Indonésia, Turquia, Sérvia, Paquistão e Marrocos (29%)	Infraestrutura econômica (28%), infraestrutura social (23%) e educação, saúde e população (21%).	B>M (61%)
	Espanha	R. D. Congo, Marrocos, Haiti, Tunísia, Nicarágua, Bolívia, Peru, Colômbia, El Salvador, Guatemala (29%). América Latina: primeira região.	Infraestrutura social (24%), educação, saúde e população (16%), infraestrutura econômica (13%) e produção (10%)	B>M (70%)
	EUA	Afeganistão, Iraque, Paquistão, Sudão, Etiópia, Palestina, Haiti, Quênia, Colômbia e África do Sul (40%)	Educação, saúde e população (26%), infraestrutura social (25%), ajuda humanitária (16%)	B>M (88%)
	Noruega	Brasil, Tanzânia, Afeganistão, Palestina, Sudão, Moçambique, Uganda, Paquistão, Malaui e Zâmbia (27%)	Infra-estrutura social (23%), educação, saúde e população (15%), produção (13%)	B>M (76%)
	Reino Unido	Índia, Etiópia, Afeganistão, Paquistão, Nigéria, Bangladesh, R. D. Congo, Tanzânia, Sudão e Gana (36%)	Educação, saúde e população (24% do total da AOD), infraestrutura social (21%), multi-setor (14%)	B>M (57%)
Países do Sul	África do Sul	África em geral (<i>African Renaissance Fund</i>)	Processos de paz e construção da democracia	M>B
	China	África e Ásia, presente em quase todos	Infraestrutura e obras públicas; extração de recursos e produção de energia; desenvolvimento do comércio e da indústria	B>M
	Índia	Países vizinhos (Afeganistão, Butão, Nepal) e África (via União Africana)	Infraestrutura, energia e transporte; irrigação e apoio a <i>commodities</i> ; desenvolvimento do comércio e da indústria; tecnologia de informação e programas de formação	B>M
	México	América Central (Costa Rica, El Salvador, Guatemala) e Caribe	Cooperação técnica, científica e educativa, gestão de situações de emergência	B>M
	Turquia	Ásia (Afeganistão, Paquistão, Cazaquistão, Quirguistão), Europa dos Balcãs, Oriente Médio e, em menor grau, África	Desenvolvimento social, serviços e infraestrutura econômica, cooperação educativa e cultural (por meio de ONGs turcas)	B=M

IPEA/ABC RELATÓRIO 2013 (COBRADI/2010)

Países do Norte	Gastos (R\$)	Gastos (R\$)	Países do Sul
8 somados (Espanha, EUA, Suíça, Finlândia, França, Alemanha, Japão e Canadá)	12.107.719	12.072.727	6 somados (Bolívia, Guatemala, Equador, El Salvador, Chade, Nicarágua, Botsuana e Honduras)
Espanha	3.294.227	3.065.721	Guatemala
EUA	2.948.172	1.758.184	Equador
Suíça	2.896.985	2.178.251	Senegal

Grupos/Países	Gastos (R\$)	Gastos (R\$)	Grupos/Países
(B)RICS somados	2.904.481	2.948.172	EUA
I(B)AS somados	2.046.368	1.309.027	Finlândia
Bolívia	4.407.482	31.833.211	Chile
Haiti	92.460.069	55.885.508	PALOPs + Timor
Burkina Faso	792.312	804.591	França
Chade	555.980	573.032	Alemanha

Número de Projetos por indicador *Voice and Accountability*



Fontes: ABC-MRE (base online, 1999-2012); Worldwide Governance Indicators (média Ponderada 2000-2012).

Elaboração de João Antônio Lima (2013). "Língua Portuguesa Compartilhada, Proximidade Geográfica e Democracia: variáveis-chave para criar *clusters* na Cooperação Brasileira Sul-Sul?". *Paper* apresentado no IESP-UERJ, Rio de Janeiro.

Agência Brasileira de Cooperação (ABC): Projetos concluídos 1999-2012

- 39,1% saúde e educação (573)
 - Saúde e educação (573):
 - **África: 276**
 - América do Sul: 161
- 36,8% governança (539), dos quais 292 em defesa
 - Governança (539):
 - África: 118
 - **América do Sul: 329**
- 18,4% setor primário (270), dos quais 247 em agricultura
 - Primary sector (270):
 - **África: 133**
 - América do Sul: 60
- 5,7% indústria serviços (83)



QUAIS SERIAM OS PRINCIPAIS DESAFIOS POLÍTICOS E INSTITUCIONAIS PARA A CID-BRASIL ?

- 1. Consolidar estatísticas**
- 2. Objetivos políticos**
- 3. Normas e princípios**
- 4. Atores e agendas,
coordenação política**
- 5. (Re) organização da (nova)
agência**
- 6. Transparência e prestação de
contas**
- 7. Participação das OSC e
movimentos sociais**
- 8. Relação com as empresas**
- 9. Marco legal**
- 10. Conselho de CID**